



# A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 448

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Paulo Moffa Lima  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NAÇÃO - Rio  
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

2.ª FEIRA

1

AGOSTO

1927

LENINE.

Na sociedade capitalista, a liberdade continua a ser mais ou menos o que sempre foi nas repúblicas da Grécia antiga: a liberdade dos senhores de escravos.

## Oppressão das liberdades e oppressão economica

Resultado da politica do cambio baixo:

Exportação	Quantidade	Valor em Lbs.
1926 (jan. a abril)	564.498 tons.	29.709.000
1927 (jan. a abril)	570.637 tons.	26.364.000
Resultado	- 6.139	- 3.345.000

Em 1927, exportamos mais, para ganhar menos. Em quatro mezes, exportando mais,

ganhamos menos cerca de 80.000 contos!

Importação	Quantidade	Valor em Lbs.
1926 (jan. a abril)	1.911.421 tons.	27.298.000
1927 (jan. a abril)	1.875.985 tons.	27.743.000
Resultado	- 35.436	- 445.000

Em 1927, importamos menos e pagamos mais. Mais 445.000 Lbs.

Outra consideração que vem a proposito:

Este anno, ha deficit na balança commercial. Estamos importando mais do que exportando. Exportamos 26.364.000 Lbs. e importamos 27.743.000 Lbs. Ha, portanto, o deficit de... 1.379.000 Lbs., ou sejam 33.000 contos.

Esta a politica salvadora da burguezia que nos governa. Politica de dupla oppressão: oppressão das liberdades e oppressão economica.

Os organismos sociaes são como qualquer machina, qualquer caldeira. Funcionam conforme a pressão. Excedida esta de certos limities, vão pelos ares.

Os Washington Luis, elles proprios estão cavando sua ruina. Não enxergam isto, porque são positivamente tapados, porque não têm olhos para ver sinão o que de prompto lhes fere a retina.

### O estado de sitio especial para os trabalhadores

MANIFESTA INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJECTO ANNIBAL DE TOLEDO

Dos discursos pronunciados na Camara, no dia 28 ultimo, pelos deputados Alberico de Moraes e Plinio Casado, respectivamente, encaminhando a votação da "scelerada", transcrevemos os trechos abaixo:

"O Sr. ALBERICO MORAES — ... O Supremo Tribunal, pelo accordo n. 19.495, concedeu habeas-corpus á aquellas que pretenderam comemorar o anniversario da morte de Lenine, só tendo havido um voto vencido.

Os que requereram o habeas-corpus fizeram-no em face do par. 8.º do art. 72; e o nosso mais alto Tribunal, deante desse dispositivo, que não admite outra interpretação, senão a literal em virtude de sua clareza, deferiu o pedido, como aliás procedera de outras vezes.

Agora, ante a nova disposição, que amplia o arbitrio do Governo e confere ao Poder Executivo funções de julgador, autorizando-o a mandar fechar jornaes ou associações e impor-lhes outras penalidades, indago si a lei que vamos votar é ou não da mais evidente inconstitucionalidade.

Sr. Presidente, fallou-se aqui em ordem jurídica.

Poderá haver ordem jurídica fora da Constituição?

Não será porventura a Constituição a fonte de onde emanam todos os direitos e, por consequente, a propria ordem jurídica?

Por outro lado, si o substitutivo em votação suspende, de facto, uma garantia constitucional, podemos, com justa razão, afirmar que a Camara, embora tal não esteja ali declarado, vai votar, por assim dizer, o estado de sitio restricto á liberdade de associação e á liberdade de pensamento.

Essa é a verdade, Sr. Presidente. Suspende-se ou não se suspende uma garantia constitucional? Pode ou não a policia, daqui em diante, intervir? E que diz a Constituição? Que diz Ruy Barbosa, quando, ao fraccionar, com grande saber, o par. 8.º do art. 72, colloca numa parte o direito, na outra a garantia do direito e, na terceira, as limitações?

Si fazemos desaparecer as limitações a esse direito, evidentemente violamos a Carta Magna, porque as garantias que ali se acham constituem a protecção tutelar do mesmo direito.

O Sr. ADOLPHO BERGAMINI — Apoiado.

O Sr. ALBERICO DE MORAES — Assim, Sr. Presidente, embora de forma disfarçada, e talvez sem o querer, a Camara vai votar como accetuei, o estado de sitio restricto, permanente, sem que tivesse cumprido, ao fazê-lo, as exigencias que a Constituição precutia para o caso do Congresso cogitar de medida de tal natureza.

O Sr. ADOLPHO BERGAMINI — Apoiado.

O Sr. ALBERICO DE MORAES — E' o estado de sitio para as associações: é o estado de si-



Alberico de Moraes

lio para a imprensa, porque viola, da mesma maneira, o par. n. 12, do art. 72."

O Sr. PLINIO CASADO — ... si a Constituição consagra, de modo amplo, os direitos individuais e as suas respectivas garantias, como pôde o legislador ordinario, por meio de uma lei restrictiva, faltar aos cidadãos com a promessa feita a todos elles pelo legislador constituinte?

O Sr. ADOLPHO BERGAMINI — Muito bem.

O Sr. ASSIS BRASIL — E meos ainda por uma emenda de ultima hora.

O Sr. PLINIO CASADO — O Congresso ordinario pôde legislar sobre os abusos, sobre os crimes praticados no exercicio dessas liberdades. Mas na opinião dos mais notaveis

O Sr. ADOLPHO BERGAMINI — Muito bem.

O Sr. ASSIS BRASIL — Pela imprensa e pela tribuna.

O Sr. PLINIO CASADO — ... pela imprensa ou pela tribuna, respondendo cada um pelos abusos que commetter nos casos e pela forma que a lei determinar.

O Sr. ADNER MOURÃO — Agora, a lei vai determinar uma forma.

O Sr. PLINIO CASADO — V. Ex. está enganado, porque então poderia determinar a pena de morte, requirir em outras violencias e V. Ex. não teria meios para sustentar semelhante regulamento das garantias constitucionaes, mas teria de concordar com a minha argumentação e que isso é de pravar ou annullar completamente as garantias constitucionaes.

O Sr. ASSIS BRASIL — Pela imprensa e pela tribuna.

O Sr. PLINIO CASADO — ... pela imprensa ou pela tribuna, respondendo cada um pelos abusos que commetter nos casos e pela forma que a lei determinar.

O Sr. ADNER MOURÃO — Agora, a lei vai determinar uma forma.

O Sr. PLINIO CASADO — V. Ex. está enganado, porque então poderia determinar a pena de morte, requirir em outras violencias e V. Ex. não teria meios para sustentar semelhante regulamento das garantias constitucionaes, mas teria de concordar com a minha argumentação e que isso é de pravar ou annullar completamente as garantias constitucionaes.

O Sr. ASSIS BRASIL — Pela imprensa e pela tribuna.

O Sr. PLINIO CASADO — ... pela imprensa ou pela tribuna, respondendo cada um pelos abusos que commetter nos casos e pela forma que a lei determinar.

### O estouro da bomba!

Arrancando a mascara da "A Noite,"



a finança fascista, dona do Banco Francez e Italiano, assim o impoz a Geraldo Rocha. Abri alas aos caixeiros desmascarados do Banco Commercial de Milão!

"Noite", numa cadeia ininterrupta, manobram: Geraldo Rocha, dono da "A Noite"; Morley, socio de Geraldo e director adjunto do Banco Francez e Italiano; o Banco Commercial Italiano, de Milão, dono do Banco Francez e Italiano; o conde Volpi, ministro das finanças fascistas, instrumento do Banco Commercial Italiano; e Mussolini, grão senhor do fascismo e agente do mesmo Banco Commercial. Miseravel, traição da "A Noite"!

Mas ainda não basta. Continuaremos a desmascarar os vampiros nocturnos, sugadores do nosso sangue generoso.

Está provado que o Banco Commercial de Milão é um castelo do fascismo italiano.

Pois onde anda o fascismo, anda o Banco Commercial. Provemol-o! O fascismo do Brasil está preso ao Banco Francez e Italiano, cujos donos estão em Milão, como já vimos. O fascismo feroz da Bulgaria está preso ao Banco Commercial Italo-Bulgario de Sophia. O fascismo da Rumania está ligado ao Banco Commercial Italo-Rumeno de Bucarest. O fascismo húngaro bebe as energias na protecção do Banco Commercial Italo-Hungaro de Budapest. As organizações fascistas da Tcheco-Slovquia dependem do Zivnostenska Banka de Praga. Ora todos esses bancos ou são filiaes do Banco Commercial, de Milão, ou estão unidos a este ultimo por laços de interesses directos.

Todos elles estão empenhados na victoria do fascismo, porque comprehendem que o fascismo é um instrumento politico que se serve da pequena burguezia em proveito do imperialismo em geral e da finança em particular.

O ideal do Banco Francez e Italiano e dos seus patrões de Milão é instalar a mais brutal contra-revolução no Brasil, reduzir o país a uma desgracada Tripolitania colonial e instalar no ministério da fazenda não um Getúlio Vargas, que attenda aos desejos de Rothschild, mas sim uma caricatura do conde Volpi, que seja um fiel servidor dos interesses do Banco Commercial Italiano. Miseravel traição!

A victoria do fascismo depende da sympathia dos pequenos burguezes illudidos por uma demagogia descarada. Sendo "A Noite" mais lida pela pequena burguezia do que "Vanguarda", era natural que o Banco Francez e Italiano e o Banco Commercial de Milão preferissem "A Noite" para essa campanha miseravel.

Além disto, na "A Noite" estava como director um fascista declarado e cujo "desinteresse" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

rease" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

rease" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

rease" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

rease" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

### Drujelovsky, fabricante de "documentos," anti-sovietistas

TERA' SIDO ELLE O FORNECEDOR DO "OTARIO" CARL OS REIS?



Baldwin, "protector" dos falsarios internacionais

Compareceu ha pouco perante a Corte Suprema da U. R. S. S., o falsario Drujelovsky, celebre fabricante de documentos anti-sovietistas. Já por occasião da instrução preliminar, Drujelovsky havia declarado:

"Eu sou apenas um empregado tecnico. Os verdadeiros autores dos falsos documentos eram os governos dos paises burguezes, que sustentam uma campanha systematica contra a U. R. S. S., sob a direcção da Inglaterra".

Drujelovsky é filho de um antigo official da policia rural e era, elle proprio, official do exercito zarista.

Fugiu da Russia em 1919. Em 1921 fabricou o primeiro documento falso. Consistia este numa carta, dirigida ao Comité Executivo dos Estados Unidos, no qual se davam instruções para a preparação das eleições do Comité Executivo da Internacional Socialdemocratica Vermelha. Este documento e mais um outro, escripto em papel timbrado da redacção da "Isvestia" — papel impresso a seu cuidado — foram comprados pela succursal de Berlim do "Chicago Tribune" e publicados neste ultimo jornal e no "New-York Times".

rease" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

rease" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

rease" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

rease" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

rease" chegava ao ponto de se lettar-se ao "Insignificante" ordenado de 51.800.000 annuaes, fora as gratificações...

Agora, tudo está em pratica! Impos! A campanha da "A Noite" a favor das novas Cleavelandias, do fascismo, da lei Animal de Toledo e contra o comunismo é inspirada por um governo estrangeiro a serviço da contra-revolução e exigida pelo Banco Francez Italiano e pelo Banco Commercial de Milão. Miseravel traição da "A Noite"!

Após dois ou tres novos ensaios, Drujelovsky recebeu de Popov, embaixador da Bulgaria em Berlim, a encomenda de um documento que devia justificar o sangrento terror do governo Tzankov; esse documento serviu ainda para obter da Liga das Nações a autorização de augmentar o effectivo do exercito bulgaro. Satisfazendo esta encomenda, Drujelovsky fabricou uma carta da I. C. dirigida ao P. C. da Bulgaria e determinando que a acção do partido devia ser intensificada e uma nota falsa attribuida a "Temessa" de 10.000 dollars, da parte da I. C. a Pasternak.

Elle fabricou depois, além de outros documentos, a celebre carta na qual a I. C. dava ordem para uma insurreicção armada na Bulgaria no dia 16 de abril. Tves documentos serviram no processo do alentejado de Sofia, e o governo Tzankov apogeu-se a elles para justificar o regimen de sangrento terror então implantado na Bulgaria.

Parcei que os famosos "documentos" trazidos da Europa, o anno passado, pelo coronel Carlos Reis e ultimamente divulgados pelos jornaes, foram fabricados pelo falsario Drujelovsky.

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

O "argus" brasileiro, pachola e rastagueira, cahiu no "conto" como qualquer "otario" desembarcado de Minas!

## Abaixo a reacção fascista do governo! Abaixo a politica de deportações!

Mais um trabalhador, victima da sanha deportadora do governo, acaba de sahir barra á fora, com destino a Portugal. O operario padeiro José Maria de Carvalho, só pelo facto de ser consciente e lutar pelos interesses de seus companheiros de classe e de sofrimentos, foi arrancado brutalmente do seio de sua familia, para ser entregue ás unhas de Carmona, em

Lisboa, como o foram os companheiros trabalhadores da Light!

Os ladrões, de todas as categorias, desde que sejam proprietarios, desde que pertençam á classe burguezia, são poupados e vivem á tripa fôrta, como os estrangeiros imperialistas que arrancam a camisa dos operarios estrangeiros ou se reduzem á

condição de machina de produzir, sem o direito de solidarizar-se com seus irmãos brasileiros, ou, se a estes se unem, são postos nos porões dos navios e atirados para fóra do país! Abaixo a burguezia deportadora!

Viva a frente unica de todos os opprimidos, contra os escravocratas oppressores do Brasil!



HOJE

A ilusão fordista

FORD E O PROLETARIADO

ANIVERSARIOS

Fazem annos hoje:  
Humberto Costa, Jarbas de Carvalho, Raul Delgado Motta, Paulo de Souza, Pedro Paulo Paes de Carvalho, drurgião da Assistência Publica e do Hospital da Gamba, Prancellino Camara, Laudelino Loureiro Tavares, Ignacio Uzeda, Joaquim Gomes dos Santos, Honorio José Rodrigues, director da Assistencia da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro.

As senhorinhas:  
Laura Bastos de Oliveira, Edla da Costa Lima, Josephina Portella, Violeta Coelho Netto.

As senhoras:  
Edith de Vasconcellos Viveiros, esposa de Custodio de Freitas Viveiros, Alda D. dos Santos, esposa de José R. dos Santos, Helena de Andrade Ribeiro Junqueira, Antonietta Gomes da Silva, esposa de Ramiro Gomes da Silva, Marianna Gualano.

A FESTA DA U. DOS E. DO COMMERCIO

Realizou-se, sabado, nos salões da M. E. C., a festa comemorativa do anniversario da antiga associação de classe.

Após a sessão solenne, onde fallaram diversos oradores, teve inicio o baile que decorreu animadissimo até altas horas da madrugada.

COMPROMISSOS

(FRAGMENTOS)

Negar os compromissos em principio, negar a legitimidade de todo compromisso, qualquer que seja, em geral, é uma creancie que não pode ser levada a sério.

Ha compromissos e compromissos. E' preciso saber analisar a situação e as condições concretas de cada compromisso ou de cada variedade de compromissos.

Todo proletario tem visto greves, tem visto compromissos com os opressores e exploradores detestados; todo proletario tem visto os operarios obrigados a retomar o trabalho, sem ter obtido cousa alguma ou depois de reduzir suas exigencias. Dada a atmosfera de luta geral e a exasperação dos antagonismos de classes no meio das quaes elle vive, todo proletario observa a differença das duas especies de compromissos: distingue o compromisso imposto por condições objectivas (quando os grevistas não tem mais dinheiro em caixa e não tem mais aliados exteriores ou passam fome, ou estão ameaçados além do possível), compromisso que em nada diminui os operarios que o concluem, o devotamento revolucionario e o ardor para continuar a luta; e, do outro lado, o compromisso dos traidores que attribuem a causas objectivas o effeito de seu egoismo animal (os furadores de greves também concluem compromissos), de sua cobardia, de seu desejo de ser bem vistos pelos capitalistas, de sua fraqueza de caracter deante das ameaças, exhortações, emollos, ou lisonjas dos capitalistas.

Imaginar uma receita, uma regra geral, boa para todos os casos de compromissos (já máis compromissos alguns), por exemplo, é uma verdadeira tolice. Cada um deve fazer trabalhar seu proprio cerebro para aprender a encontrar a linha exacta em cada caso particular.

Toda a historia do bolchevismo, antes e depois da revolução de novembro, está cheia de casos de bordelamento, de conciliação e de compromisso com os outros partidos, sem exceptuar os partidos burguezes. Gutar a guerra para a derrubada da burguezia internacional, guerra com vezes mais difficil, mais longa e mais complicada, que a mais encarnizada das guerras comuns entre Estados, e, ao mesmo tempo, interdizer-se de antemão todo bordelamento, toda utilização dos antagonismos de interesses que podem manifestar-se fossem embora por um momento, no campo dos inimigos, interdizer-se de todo accordo e todo compromisso com aliados possiveis, fossem embora aliados provisórios, pouco seguros, vacillantes, condicionaes, não é esse um methodo de um ridiculo sem limites?

O essencial é "saber" empregar a tactica dos compromissos para "elevar" e não para fazer baixar, nas fileiras do proletariado, o nivel geral de consciencia, de espirito revolucionario, de capacidade de luta e de victoria.

O dever de um partido verdadeiramente revolucionario não é proclamar uma renuncia impossivel a toda especie de compromissos, mas saber, "através de todos os compromissos", na medida em que esses são inevitaveis, guardar a fidelidade aos seus principios, á sua classe, ao seu fim revolucionario, á preparação da revolução e á educação das massas que é preciso conduzir á victoria.

Quem é Ford, e desconhece o marxismo-leninismo, pode pensar mesmo que o grande tapeador descobriu o milagre da harmonia entre o lobo capitalista e o cordeiro operario.

Foi o que se deu com o pequeno confusionalista Lobato que, diante das maravilhas contadas por Ford, raciocinou como o fariol e mais bônho dos seus léguas-tatu's, ao contemplar as "lindezas" do Rio. E' concluiu: Ford é o herde carlyliano e seu sistema o unico que poderá acabar com o feroz antagonismo entre capital e trabalho.

Vejamolo, á luz do marxismo-leninismo, isto é, á luz da "realidade inextinguivel", tão querida de Lobato.

O "FORDISMO" E OS SALARIOS

A chave do problema operario está, pensa Ford, no "salario alto". Pagando bem aos operarios, dando-lhes meios de subsistencia, permitindo-lhes que tenham e possam dar conforto á sua familia, concedendo-lhes, mesmo, margem para economizar um pouco para os filhos, desapparecerá a luta de classes, e patreões com operarios collaborarão juntos para o beneficio da empresa capitalista. E a empresa, por seu lado, progride, porque o operario tem interesse nisso.

Em theoria, é imaginoso e admiravel! Mas o demonio da "realidade inextinguivel" não deixa que a pratica o confirme. Assim, mesmo na America, onde só o "fordismo" pôde ser praticado, porque a produção é fabulosa e as empresas industriais nababescas, nem ahi o "fordismo" surte effeito pratico, no tocante aos salarios altos.

Empresas ha, como, por exemplo, a Metalware Comp. de Buffalo, cuja renda assume proporções gigantescas, em que o "salario real", isto é, o salario relativo ao custo da vida bem elevado nos E. Unidos, é miseravel e deficitario.

Na Europa burguezia, nem se fala. Com ramos formidaveis em suas finanças, os países burguezes europeus só poderão usar o "fordismo", como o fazem isto é, provocando baixas colossaes nos salarios já bem reduzidos dos seus operarios.

E, no Brasil, paiz ainda em começo industrial, mas já preso aos cofres de Londres e Nova York, por certo o "fordismo" trará resultados pesadissimos para os trabalhadores. E duvidamos que o proprio Ford, depois de estabelecido no Para, conforme já se anuncia, pague aos nossos pobres óculos do norte os mesmos salarios que diz liberalmente pagar aos seus escravos americanos.

Denota, o salario alto em nada vem solucionar a questão social. Ford cita, em seu livro, um operario que juntou cerca de 40 mil dollores (320 contos mais ou menos). Mas, além de que Ford só cita um entre 200 mil que trabalham nas suas officinas, o facto do enriquecimento de alguns operarios apenas daria em resultado a formação de novos pequenos capitalistas, que entrariam em concorrência uns com outros, que reencetariam o círculo vicioso do capitalismo, com todos os seus vicios e contradicções fataes.

Iguaes raciocinios se applicam á participação nos lucros: da empresa, onde, de certo, Ford, para accumular a fortuna pessoal que possui, sempre fez a divisão do leão.

O "FORDISMO" E A SEMANA DOS 5 DIAS

Em setembro de 1926, appareceu a declaração sensacional de Ford: seus operarios não trabalhavam mais de 5 dias por semana, porque a technica actual de suas industrias não exigiam mais que isso.

Foi um successo! Ford tomou mesmo o aspecto de um "heróe", aos olhos envenenados da imprensa daqui e de além mares, que caiu como um patinho na mystificação.

Entretanto, os factos se passaram de maneira bem diversa, segundo nos relata um americano, pelas columnas de "La Antorcha" de abril deste anno.

Um syndicato da industria do vestuario, em Nova York, adherido havia pouco ás tendencias da Liga de Educação Syndical e da Internacional Syndical Vermelha, de Moscou, promoveu, em principios de 1926, uma greve

de reivindicações, entre as quaes sobresahia a da semana de 5 dias. A greve triumphou, e, em maio, a Federação da industria do vestuario, independente de toda ligação com a reformista Federação Americana do Trabalho, incluiu, na ordem do dia do seu congresso, a questão da semana de 40 horas, ficando realivado que os directores da mesma Federação agitassem essa questão entre o operariado. E o proletariado começou, de facto, a se agitar em torno da reivindicação. Os chefes da F. A. T., que antes tinham querido atalhar aquella greve, aconselhando aos grevistas que se contentassem com a semana de 48 horas, foram obrigados a ceder diante da agitação das massas. E, mais, trechos chamaram a si os meritos da victoria da greve alludida, desvirtuando-lhe o sentido a favor de seu collaboracionismo de classe. Nesse interim, Ford, que não dorme, recebeu a que a agitação se transmittisse a seus operarios, apressou-se a fazer aquellas declarações.

Eis ahi como Ford passou por ser o espontaneo introductor e propagandista da semana dos 5 dias...

Mas, ainda assim, seus operarios pouco lucraram com a inovação. Ford, que não deseja perder, exige delles um esforço igual, nos 5 dias, ao que davam na semana de 6 dias. E esse esforço, que, com a technica Ford, já era demasiado, passou a ser estafante.

Além disso, o clarim de Ford não achou eco nos seus collegas de classe mesmo da America do Norte. A's suas declarações, o presidente da Associação Nacional de Industrias americanas respondeu, afirmando que a semana dos 5 dias contrariava até a propria "lei de Deus", cujo 5º mandamento exige 6 dias de trabalho e não 5...

Na Europa, o "fordismo" só tem conseguido augmentar as horas de trabalho, que de 8 passaram a ser 10 e até 12 por dia.

E a "realidade inextinguivel" pregou mais uma peça nas "heróicas" theorias fordistas.

O "FORDISMO" E A EXPLORAÇÃO CAPITALISTA

Ford declara que o salario deve representar exactamente o trabalho fornecido pelo operario. E afirma que o paga assim em suas officinas.

Estará por isso a "realidade inextinguivel"?

Vamos provar que não. O que se chama "exploração capitalista"? Para Marx, ella se resume nisso: em regimen capitalista, o dono da empresa faz produzir para seu lucro individual, e esse lucro, essa "mais valia" elle a tira do trabalho operario. Como? Elle paga por machinas, materia prima e força de trabalho um valor determinado, que reunido, perfaz o valor pelo qual terá de vender o seu producto.

Como se definirem esses valores? Marx o fez de forma irrefragavel. O valor de qualquer mercadoria representa o numero de horas gasto em seu fabrico. Ora, supponhamos que o dono de uma empresa dada pague pelas machinas, materia prima, etc., um valor igual a 500 horas, e precise de uma força de trabalho igual a 400 horas para produzir a mercadoria. Elle terá de vender a mercadoria, no mercado, por um valor igual a 900 horas, somma de 500 mais 400.

Ora, nessa venda elle precisa obter lucro. Como? Não pôde tirar-o do valor das machinas, nem da materia prima. Elle o tirará, forçadamente, da força de trabalho. De que geito? Pagando-a, não integralmente, pelo valor produzido, isto é, por 400 horas; mas, sim pelo valor de 100, 200 ou 300 horas, conforme sua ganancia, roubando, pois, ao operario, 300, 200 ou 100 horas de trabalho.

O "fordismo" foga a essa regra? Não! O proprio Ford confessa que seus machinismos aperfeiçoados, sua technica modelar, permitem-lhe vender barato. Por que? Porque produzem em muito menos horas de trabalho o que outrora pedia muito mais tempo. A theoria do valor de Marx fica, pois, de pé. Ford vende barato, porque suas mercadorias se fazem em poucas horas de trabalho. Por isso, o valor em dinheiro de suas mercadorias é menor.

E o salario de Ford? E' mesmo a paga exacta da força de trabalho do operario? Não, porque Ford é capitalista "enrascado", sem embargo de se oppor aos lucros altos, acha justo que se tire um lucro de uma exploração industrial.

Ora, o lucro como já vimos, trabalho do operario. Pode ser menor, para Ford; mas, pequeno que seja, representa uma exploração do trabalhador. E com essa exploração, alcançou Ford um dos primeiros logares entre os ricos do mundo. E' o caso: de grão em grão a gallinha deu o papo... á custa do milho que outros cultivam, apanham e lhe dão.

Mas, não para nisso a exploração de Ford. Exigindo do operario o maximo do seu esforço, graças ao Taylorismo, á mecanização do trabalho, á chronometria, etc. Ford estenua os seus operarios para... maior lucro individual. De modo que, se seus operarios poderão ter, no fim de algum tempo, até automoveis e economias que alcancem 300 contos, pouco gozarão disso, porque a technica Ford os esfaufou de tal forma que cedo baquearão.

Acresce que a machina, como disse Marx e o confirma o capitalista alemão Siemens, é o meio de produzir igual quantidade ou maior com menor numero de operarios. E, como confessa o proprio Ford, como tem provado o "fordismo" na burguezia europeia, com o sistema Ford cresce o numero de operarios dispensados, de desempregados. Por causa do "fordismo", a cifra de desempregados na Europa burguezia attinge hoje a milhões! Cria-se, dessa forma, um poderoso "exercito industrial de reserva", a que allude Marx, mercê do qual os capitalistas podem opprimir o operariado, exigindo-lhe maior numero de horas de trabalho e pagando-lhe salarios cada vez menores.

E' verdade que Ford declara: os seus desempregados sempre acharão onde se collocar. A realidade, entretanto, é outra. E, se todos os industrias adoptarem o "fordismo", como haverão de engajar os operarios dispensados por outros, se o aperfeiçoamento de sua technica já os obriga a dispensar os seus? Para empregar os a todos, poderiam pagar salarios altos?

O "fordismo", portanto, em regimen capitalista, representa uma exploração maior ainda do operariado. Só num regime de produção comunista, é que os operarios lucrariam com o sistema de Ford.

Na Russia, por exemplo, onde elle é applicado, não ha exploração do trabalho operario: o lucro da produção vai todo para beneficio dos proprios proletarios, e o numero de operarios occupados augmenta, em lugar de diminuir, como succedeu, por exemplo, no trust de naphta de Grozny. Ahi, enquanto Ford dispensa 100 operarios no Mexico, para lucrar mais com um novo modelo de automovel, o numero de operarios cresceu só no 1º semestre deste anno de 4, 2 %.

A exploração de Ford chega ao auge, no trabalho dos meninos e dos invalidos. Para os meninos, cria uma escola de aprendizagem, prepara futuros escravos, pagando-lhes salarios baixos como se paga de habito aos jovens proletarios.

No que toca aos invalidos... Ford é contra esmolas. E acha que, mesmo para seus operarios victimas de accidentes, uma pensão que elle lhes dê é uma esmola. Para evital-o, que faz Ford? Usa o braço do operario invalido em serviços menores, pagando-lhe um salario relativo a cegos, manetas, pernetas, etc. são assim explorados por Ford, que com isso evita gastar mais com operarios esmola! Quanto altruísmo! E que differença da Russia, onde os invalidos do trabalho têm o direito de se amparados pela sociedade proletaria, a cujo serviço se invalidaram! Não é esmola é um dever de solidariedade proletaria! Ford não a comprehende, porque é capitalista, e o capitalismo, já o disse Marx, não tem entradas!

FORDISMO E LUTA DE CLASSES

Como dissemos, Lobato pretendia

que "o fordismo" installará, em pleno capitalismo, a collaboração de classes.

Na Europa burguezia, por exemplo, o "fordismo", baixando os salarios, crescendo o dia de trabalho, jogando na rua milhões de operarios, opprimindo e explorando o proletariado de todas as formas, provoca cada vez mais a luta de classe.

No proprio paiz do "fordismo", essa luta se faz aberta cada dia mais. Protestos, greves, manifestações proletarias existem a tres por dois. Já vimos como o operariado americano vai conseguindo a semana de 5 dias. E' por esforço proprio, segundo afirma Marx, e não por dadivas de quequer Ford.

Agora mesmo, telegrammas do Nova York annunciam que se prepara uma formidavel greve, entre os operarios de transportes americanos, que deverá por em acção cerca de 2 milhões de trabalhadores! E sabem quanto ganha, por exemplo, um machinista das Estradas de ferro americanas? A bagatella de 9 dollores por dia, ou, em nossa moeda, 725000 mais ou menos. Que dirão os operarios de Ford, que o anno passado, ganhavam só 6 dollores? Prova isso que nem salarios altos, nem participação nos lucros, etc. resolvem a luta de classes.

Nos proprios estabelecimentos Ford, onde elle diz que todos se

FUZILAMENTOS?

Annibal de Toledo diz que o que almejamos é "fuzillar todo o mundo".

Oh retorica de 1850! Nós não pretendemos "fuzillar todo o mundo" porque então o mundo ficaria transformado num cemiterio.

A insensatez de Annibal chega ao cumulo do ridiculo!

O terror é a arma predilecta da burguezia. Não foi o proletariado que, pela bocca de Marat, pediu 240 mil cabeças. Não foram os communistas que assassinaram os 39 mil comunidados de 1871, os 15 mil spartakistas, os 30 mil operarios finlandezes. Foi a burguezia, a classe a que Annibal pertence!

Quem degolou jagunços em Canudos? Quem enterrou os marinheiros nos porões da ilha das Cobras? Quem os fuzilou a bordo do "Satellite"? Quem assassinou 700 proletarios na Clevelândia? Foi a burguezia, a classe de que Annibal de Toledo é um este!

O corderinho! O santarrão!

acham alegres e satisfeitos, colaborando na mesma obra, como bons amigos e aliados, ha uma cellula comunista, que progride dia a dia vendendo grande numero de exemplares do jornal do Partido Comunista americano e publicando um jornalzinho de cellula, que já attingiu a tiragem de 15.000 exemplares e promete chegar a 20.000. Quer dizer que os operarios de Ford, apesar do "satisfactos" com o patrio, se interessam pela leitura e agitação de jornaes communistas, onde se prega a "luta de classes" e onde se fala abertamente da exploração redobrada do "fordismo"...

Tanto Ford comprehende isso,

POLITICA REVOLUCIONARIA

(Fragmentos)

A revolução é impossivel se a maioria da classe operaria não muda de sentimentos e tal mudança resulta sempre da experiencia politica das massas e já mais exclusivamente da propaganda.

A politica é uma sciencia e uma arte que não cãm prontinhos do céu, que não são dadas gratias; o proletariado, se quer triumphar da burguezia, deve formar politicos proletarios de classe, dedicados totalmente a elle, politicos que não sejam inferiores aos da burguezia.

Á politica parece-se menos com a arithmetica do que com a algebra, e ainda mais com as mathematicas transcendentales do que com as mathematicas elementares.

Lenine.

que diz ter horror á palavra "organização", que não permite á seus operarios se syndicalizarem, nem que se acamarem em serviço, com os companheiros. Elle sabe que, no trabalho em commun, é que nasce a consciencia revolucionaria do operariado, é que elle percebe a exploração de que é victima... E Ford põe as barbaças de molho...

Ford nega a luta de classes... Que dirá então, do processo contra Sacco e Vanzetti?

Em resumo o "fordismo" não resolve, em absoluto, o problema do proletariado. Mantendo o capitalismo, mantem a exploração proletaria, a luta de classes, etc.

ECOS

CALUMNIADORES!

A tarefa diaria do jornal fascista "A Noite" é mentir e inflamar os sentimentos do Banco Commercial de Milão que Krausne é um "syndico nababesco". Que miseria!

"A Noite" fascista repete as calumnias do jornal "Vanguarda", campeão fallido do reformismo nacional.

Desde 17 de janeiro que "A Noite" destruiu a calumnia dos milhões deixados por Krasine, publicando um deesmentido categorico do embaixador russo em Paris.

Pois 6 mezes e 10 dias depois, "A Noite" continua a repetir a mesma calumnia.

O fascismo é isto: calumniar, calumniar!...

OS PIONEIROS DA GUERRA

"Nova York, 29 (U. P.) — Entre os passageiros do "Western World" que parte amanhã para o Rio de Janeiro, figuram o almirante W. E. Irvin, que que vai assumir o cargo de chefe da missão naval norte-americana, em substituição do almirante Newton McCully, seu ajudante de ordens, comandante Clarence Gulbrason, o comandante Brady, o Sr. Herman Gude, ministro da Noruega no Brasil e o comandante William Hall, addido naval á embaixada dos Estados Unidos no Brasil e sua esposa."

A missão naval norte-americana é um instrumento da conquista do Brasil pelo imperialismo norte-americano. Ella vai infiltrando nos officiaes brasileiros ideias imperialistas americanas e empurrando armamentos da mesma procedencia.

Vogageesang realizou a primeira etapa da conquista. McCully realizou a segunda. Vem Irvin para realizar a terceira, preparando a futura guerra entre o Brasil e outros países da America do Sul.

Tasso Fragoso, o chefe do estado-maior, já está no sul a percorrer as fronteiras.

A IGNORANCIA DOS VAMPIROS

A ignorancia dos vampiros da "A Noite" é tamanha, que, em seu numero de 27, elles dão os communistas como idealistas no terreno philosophico.

Quem diz tamanha barbaridade é mais ignorante em communismo do que o mais inepto operario do Rio de Janeiro.

Nos mesmos materialistas e não idealistas. Quer dizer: subornamos a propria ideia á materialismo. O que existe no universo é para materia e nada mais. O proprio pensamento é um producto cerebral, um producto da materia. Que é a alma? O cerebro em actividade.

Pois essas noções tão simples são ignoradas pelos "laicos" do Banco Commercial de Milão. Cretinios!

AGIPINO NAZARETH

Na hora em que se prepara, contra nós e os liberais, a lei mais infame de toda a historia do Brasil; na hora em que os nossos companheiros Berezin e Carvalho são deportados; em que varios militantes communistas são presos; em que "A Noite", o Partido Comunista e os syndicalistas estão expostos a violencia — precisamente nessa hora o ex-dirigente do fallido partido dos 3 sem brío vai para o jornal de Henrique Lage. Fazer o que? Defender o proletariado? Atacar a lei sclerada? Qual nada!

Agripino Nazareth, aproveitando a hora de perseguições, vai atacar os communistas e, assim, auxiliar a policia e o governo. Eis o que é o reformismo de Agripino: um instrumento da policia...

POR QUE TANTO FAVOR?

A razão do pavor, verdadeiro ou insincero da burguezia, perante a nossa propaganda, reside nas palavras de Azevedo Lima contra Annibal de Toledo:

"O communismo sabe persuadir — é a grande verdade scientifica, e os seus adversarios não têm argumentos para contrapor á razão de ordem tal."

A tarefa dos vampiros da "A Noite"

Swenton, director da "New York Tribune", afirmou categoricamente:

"A tarefa do jornalista de Nova York (e igualmente do jornalista burguez do Rio de Janeiro) consiste em destruir a verdade, mentir cynicamente, perverter, auditar, andar de ratos aos pés do Mito, vender sua roça e seu paiz pelo pão quotidiano..."

Somos os assassinos e os instrumentos dos homens de dinheiro, occultos nos bastidores; somos boucos de engano; elles apertam, em baixo, e nos duzem, em cima.

Nossos talentos, nossas habilidades, nossas cujas, são a propriedade de outros homens. Somos prostitutos intellectuaes!"

Abaixo a mascara, jornalista a 52 contos annuaes!

A reacção desencadeia-se

AS LEIS SOCIAES NÃO SÃO EXECUTADAS, MESMO QUE NECESSARIAS... MAS AS LEIS LIBERTICIDAS O SÃO, ANTES DE APROVADAS

É O REGIMEN DE DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

A burguezia é assim mesmo.

Quando se trata de executar as leis em beneficio dos trabalhadores, encontra sempre-tantes para escapular-se e não cumprir-as.

Mas, quando as mesmas são postas em pratica contra os operarios, não ha fugir. São cumpridas com todo o rigor e executadas ainda mesmo antes de aprovadas.

Se não vejamos: Que necessidade tinha o governo do projecto Annibal para perseguir e deportar os communistas, quando muito antes de aprovado foram en-

carcerados e deportados como panheiros nossos?

Absolutamente nenhuma.

Logo, o fim do projecto Annibal é muito outro. E' prohibir as correntes liberas que possam defender as causas justas.

Porque, não resando pela mesma cartilha official, essa imprensa é um impecilho para a classe burguezia.

E, assim sendo, o governo não vê com bons olhos que a escravizada classe trabalhadora tenha fora do seu orgão, A NAÇÃO, outros jornaes que a defendam.

Porque, francamente, para commetter uma violencia e fechar A NAÇÃO o governo não precisa do projecto Annibal. O que elle tem em mira é massacrar o proletariado e cercar-lhe todos os meios de defesa.

Ninguem tem o direito de disrepar das medidas por elle tomadas.

Ou applaude todos os actos committidos, mesmo que violentos e abominaveis, ou cala a bocca.

O trabalhador, na opinião dos governos burguezes, tem que ser um eterno burro de carga.

LEMBREM-SE DE BERNARDES!

Os reacccionarios de hoje, os perseguidores de nossos companheiros, lembrem-se do fim de Bernardes.

Elles também terão o mesmo fim. Amargarão o mesmo fei. Pagarão, mais do que os proprios crimes — os crimes da burguezia. Serão os bodes expiatorios.

A burguezia serve-se de seus cães de fila e, depois, mette-lhe um ponta-pé na trazeira, falos recolher-se a "privada", dá a descarga e joga-os nos esgotos da historia...

Srs. reacccionarios, toda a vossa obra será vã. E, por premio teréis somente a ingratitude da burguezia, o horror do proletariado e a maldição de todos os homens de consciencia!

NUMEROS NOVOS

—DE— "LA ANTORCHA" ACABAM DE CHEGAR

VIDA DO PARTIDO

CELLULA 26-R Reune-se amanhã, no local e hora do costume.

CELLULA H-R Reune-se hoje, no local e hora de sempre. Que nenhum companheiro falte.

COMITE DE ZONA DO CATTETE Realiza-se hoje, no lugar combinado, a reunião deste Comité. Peço aos camaradas encarregados dos diversos serviços para que não faltem.— Prom.

Uma victima

JOVEN TRABALHADOR

Atravessamos uma phase de agitação e reorganização! Preencha esta papeleta e envi-a á C. E. da Juventude Communista do Brasil — Rua 13 de Maio N. 17.

PEÇO MINHA ADMISSÃO A JUVENTUDE COMMUNISTA DO BRASIL

NOME ..... IDADE ..... PROFISSÃO ..... RESIDENCIA ..... LOCAL DE TRABALHO .....

Lenine.



# A NAÇÃO

## PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 meses	35\$	Por 9 meses	28\$
Por 6 meses	20\$	Por 3 meses	10\$

A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

**ESTRANGEIRO**

Doze meses	60\$	Seis meses	35\$
------------	------	------------	------

## MOVIMENTO SYNDICAL

### O 24º aniversário do Centro Cosmopolita



Um aspecto da festa de sabbado no Centro Cosmopolita

Comemorando o 24º aniversário de sua fundação e dando posse à nova directoria, o Centro Cosmopolita realizou um animado festival precedido de sessão solenne, no sabbado ultimo.

O professor Castro Rebello fez uma conferencia sobre o imperialismo, combatendo com vehemencia a infiltração dos terríveis tentáculos das garras douradas dos banqueiros de Londres e Nova York, subornando por todos os meios e modos os patrioteiros de todas as espécies e matizes, que se achavam subversivamente aos caprichos dos capitalistas esmagadores.

Depois de Castro Rebello seguiram-se com a palavra, saudando todos o Centro Cosmopolita e alguns verberando

#### Amigos de "A Nação"

De uma camarada funcionaria publico, antigo militante, recebemos sabbado à tarde 10\$000 como doativo a A NAÇÃO.

— De camarada Antonio Candido Carvalho, recebemos 10\$000 como doativo ao Jornal.

EM B. HORIZONTE

De um vermelho, recebemos 2\$000 como doativo.

EM MACEIO

Do nosso agente Olimpio Santana, recebemos 60\$000 de remessas de folhas.

EM S. JERONYMO — (Minas) Recebemos 12\$000 producto de um saldo de caixa existente no syndicato desta localidade, por ter sido obrigado a dissolver-se, em virtude de forte reacção desencadeada pela Companhia contra a organização dos trabalhadores.

EM MURITIBA — (Bahia) Do nosso agente Rufino José Gonçalves, recebemos 3\$400 de remessas de folhas.

EM CUBATÃO

Do nosso camarada Antonio Simões de Almeida, recebemos 2\$000 de folhas.

EM MACEIO

Do nosso agente Olimpio Santana, recebemos 60\$000 de remessas de folhas.

EM S. JERONYMO — (Minas) Recebemos 12\$000 producto de um saldo de caixa existente no syndicato desta localidade, por ter sido obrigado a dissolver-se, em virtude de forte reacção desencadeada pela Companhia contra a organização dos trabalhadores.

EM MURITIBA — (Bahia) Do nosso agente Rufino José Gonçalves, recebemos 3\$400 de remessas de folhas.

EM CUBATÃO

Do nosso camarada Antonio Simões de Almeida, recebemos 2\$000 de folhas.

EM MACEIO

Do nosso agente Olimpio Santana, recebemos 60\$000 de remessas de folhas.

EM S. JERONYMO — (Minas) Recebemos 12\$000 producto de um saldo de caixa existente no syndicato desta localidade, por ter sido obrigado a dissolver-se, em virtude de forte reacção desencadeada pela Companhia contra a organização dos trabalhadores.

EM MURITIBA — (Bahia) Do nosso agente Rufino José Gonçalves, recebemos 3\$400 de remessas de folhas.

EM CUBATÃO

Do nosso camarada Antonio Simões de Almeida, recebemos 2\$000 de folhas.

EM MACEIO

Do nosso agente Olimpio Santana, recebemos 60\$000 de remessas de folhas.

EM S. JERONYMO — (Minas) Recebemos 12\$000 producto de um saldo de caixa existente no syndicato desta localidade, por ter sido obrigado a dissolver-se, em virtude de forte reacção desencadeada pela Companhia contra a organização dos trabalhadores.

EM MURITIBA — (Bahia) Do nosso agente Rufino José Gonçalves, recebemos 3\$400 de remessas de folhas.

EM CUBATÃO

Do nosso camarada Antonio Simões de Almeida, recebemos 2\$000 de folhas.

#### CONVOCAÇÕES

**CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADOS**

Sede social, rua Visconde de Itauna n. 201

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Realizando-se hoje, segunda-feira 1º de agosto, as 19 horas, a assembleia geral ordinaria desta corporação, convida-se os associados a comparecer a mesma para tratar da ordem do dia seguinte:

- 1ª — Leitura e aprovação da acta anterior;
- 2ª — Leitura do expediente;
- 3ª — Leitura do balancete mensal do thesoureiro e nomeação de uma comissão para revistalo;
- 4ª — Assumptos geraes.

O 1º secretario, O. Santos.

**UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS**

Rua Senhor dos Passos n. 192

Convidamos todos os companheiros que trabalham na industria e commercio de panificação, eocies e não socios, para comparecerem a assembleia geral extraordinaria, que se realizará em 2 de agosto, ás 19 horas, em nossa sede social.

Companheiros! Temos assumptos a tratar que são de interesse para a colectividade, como o aumento de salario.

Avante camaradas! todos a esta assembleia!

A Comissão Executiva

**UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANEXAS**

Rua Senhor dos Passos n. 8-A

prolongamento

**CONVOCAÇÃO**

Convidamos os companheiros alfaiates em geral a comparecerem a reunião que se realizará em nossa sede hoje, segunda-feira, 1 de agosto, para tratar do assumpto de maximo interesse para a nossa corporação.

O secretario geral,

**UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO**

O secretario provisório desta sociedade torna publico que não se realizando a assembleia marcada para o dia 25 do corrente, por falta de numero, a mesma terá lugar no proximo dia 3 de agosto, ás 16 horas, na sede social.

**UNIAO DOS PINTORES E ANEXOS**

Rua Camerino 99 — Tel. Norte 4763

**REUNIAO ADMINISTRATIVA**

De ordem do camarada presidente convido a todos os membros da administração a comparecerem a reunião a realizar-se terça-feira, 2 de agosto ás 19 horas para ouvirem a leitura do projecto da futura União Regional dos Operarios em Construção Civil.

E' necessario o comparecimento de todos os Directores.

João Cavalcante.

**ASSEMBLEIA GERAL**

De ordem do camarada presidente convido a todos os associados ou não, e tambem solicito o comparecimento de todos os operarios em Construção Civil, a comparecerem a assembleia geral ordinaria a realizar-se no dia 4 na qual tratar-se-á definitivamente do funcionamento da "União Regional dos Operarios em Construção Civil, e bem assim do inicio da discussão dos Estatutos.

E' dever de todos os companheiros que desejam ver os trabalhadores coezos comparecerem a essa reunião. — João Cavalcante.

**UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL**

Convido a todos os membros da comissão fiscal para se reunirem segunda-feira, 1 de agosto, ás 19 horas, para proceder ao exame do mez de julho. — O Relator.

**ORDEN DO DIA**

I — Leitura da acta da reunião anterior;

II — Leitura e discussão do expediente; — Esclarecimentos da C. E. sobre os trabalhos de mez findo;

III — Cartelinas associativas e assistencia judicial;

IV — Lei de Ferias;

V — Departamento beneficente da A. T. I. M.;

VI — Assumptos geraes.

A Comissão Executiva.

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 2 de agosto, ás 17 horas (3 da tarde), a Assembleia Geral Ordinaria, cuja ordem do dia será oportunamente annunciada.

#### C. AUXILIADOR DOS O. EM CALÇADOS

Companheiros.

Agora, mais do que nunca, precisamos cerrar fileiras em torno da organização, pois que tenho visto agora de perto, dentro das fabricas "Black", a tyrannia a que os companheiros estão acorrentados, sem ao menos haver um protesto como revolta consciente contra esses verdugos que os esmagam, oprimem e tyrannizam.

A miseria, a tragica miseria e ha muito invadiu os nossos lares. Os nossos salarios são parcos e a fome abate diariamente centenas dos nossos companheiros, sem ao menos poderem lancar um grito de protesto por intermedio da organização, pois que de'la foga e abdicam, para se deixarem massacrar pelo capitalismo devorador, sem sentimentos de humanidade; muitos dos nossos companheiros, com familia numerosa, trabalham além de suas forças e mais cedo ou mais tarde são vencidos pelo cansaço e pela miseria, enfraquecendo gradativamente no trabalho antihumano o seu organismo já depauperado pela tuberculose que lhes rouba as ultimas energias da sua vida, caindo exaustos e assistindo ao doloroso finhar dos seus filhos, que choram pedindo um pedaço de pão para mitigar a fome negra que os rodeia, e elles choram ainda mais pois não poder mitigar a fome dos seus innocentes. Enquanto a miseria da vida proletaria se transforma numa luta tragica e fnebre, os potentados zozam as delicias da nossa produção e do nosso trabalho, porque os companheiros não procuram a organização para depois de todos os organizados enfrentar a hydra capitalista, abatendo-a duma vez para sempre e para bem estar da colectividade.

A prova está ahí: tendo eu percorrido todas as fabricas do "Black", verifiquei que as camaradas desconhecem o Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados, sito à rua Visconde de Itauna n. 201, organização unica da corporação, a qual está aparelhada para socorrer moral e materialmente todos os trabalhadores da industria. Alguns camaradas procuraram mesmo desvirtuar a nossa propaganda em prol dos mesmos trabalhadores, fugindo mesmo aos compromissos do encargo da familia proletaria, fugindo tambem a responsabilidade de enfrentar a luta gigantesca que se aproxima, abandonando não só os companheiros de trabalho e de lutas, como abandonam a honra das suas proprias familias.

Por isso, companheiros, para a frente!

Organize-vos dentro do Centro A. O. Calçados, unica organização dos operarios desta industria, na qual tendes ao vosso dispor todos os recursos, não só moraes e materias da organização, como tambem da mentalidade, da boa vontade e do sacrificio dum punhado de companheiros que já na exilidade provaram mais de uma vez que sabiam cumprir com o seu dever, não medindo sacrificios, fossem elles quaes fossem.

Companheiros! De pé nas nossas trincheiras, de onde nunca sabimos, nos encontramos de braços abertos, esperando que vireis ao nosso encontro, para a nossa confraternização.

**Laurence Moreira**

**A VIDA TRAGICA DOS TRABALHADORES**

**192.500 desoccupados na Alemanha**

BERLIN, 30 — Annuncia-se hoje que o numero de desoccupados na Alemanha, até o dia 15 de julho, era de 192.500.

**Correio da "A Nação"**

Aos que nos escrevem — São muitos os artigos a rever. O material encaixado é enorme. Tenham paciencia todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.

Feliz Nole — Não falta a reunião do Comité, hoje. Importante.

Proença.

Antonio Oscar de Souza, J. D. Carvalho, José Ferreira Machado, Francisco M. Pinheiro, Democrito Cunha, Osorio Caldeira, Seraphim Chaves, Brito Moreira, Affonso Ashworth, Athayde Viçeu, Avelino Bezerra, Alfredo Carneiro, Balthazar Fernandes, Custodio C. Carvalho, Jorge Martins Siqueira. — Queiram procurar-me para assignar o compromisso de adhesão. — Uernecyilde

### Pelo engrandecimento da U. T. G.

#### UMA OBRA GRANDIOSA DE UNIAO PROLETARIA

A U. T. G. do Rio de Janeiro, fundada ha pouco mais de um anno, sob as cinsas da extincta Associação Graphica e sob moldes mais consentaneos com a evolução do tempo e das coisas, está destinada a realizar grandes committimentos em beneficio da colectividade proletaria.

O seu campo de acção está desenvolvendo-se, cada vez mais, sob methodos os mais auspiciosos, que, fatalmente, hão de dar bons resultados.

Assim como a burguezia cada vez mais se estreita e organiza para resistir ao tremendo golpe que lhe será desferido pela formidavel avalanche da massa proletaria, assim nós, operarios, dentro dos nossos syndicatos, vamos trabalhando, lenta, mas seguramente, para solidificar, cada vez mais, a nossa união, a energia a força dinamica, que um dia ha de pôr fim à miseria que hoje impera em todo o mundo e, muito particularmente, no seio da familia proletaria.

Pondo de lado a theoria, e entrando definitivamente na pratica, a U. T. G., que, como acima dissemos, conta apenas com um anno e pouco de existencia, a par de sua grandiosa obra de organização, não se descuida de outros elementos de confraternização proletaria.

Os clubs esportivos que na mão dos burguezes são uma obra de desorganização, porque desviam os seus elementos componentes do verdadeiro caminho do proletariado: no seio dos syndicatos operarios é um bom elemento de união.

Por isso a U. T. G. criou o seu departamento esportivo, para que os companheiros graphicos não se desviem e possam praticar o esporte nas suas diversas modalidades.

O esporte proletario não é incompativel com a luta de classes. Embora em campo aparte, podem trabalhar para o mesmo fim.

Assim tambem as Caixas Beneficentes que por ahí pululam como cogumelos, na sua quasi totalidade nas mãos dos capitalistas.

A Beneficencia, enquanto a humanidade não fór regenerada, é necessaria. Mas não como os burguezes, nossos inimigos, a praticam, quasi sempre falha, sem preencher os seus verdadeiros fins.

A Beneficencia, proletaria, muda de figura.

Por isso, a U. T. G. tambem criou o seu departamento beneficente, não somente para auxiliar os seus associados, quando necessitados, como

para, futuramente, tratar da fundação de uma Federação de Caixas Beneficentes.

Isso realizado, com administração proletaria, é um passo avançado dado em prol da nossa emancipação e uma derrota infrigida à burguezia.

Mas não é somente isso que a U. T. G. trata.

Os festivales tambem são um bom meio de incentivar a confraternização proletaria e realizar propaganda associativa.

É um punhado de companheiros, animados da melhor vontade, tem o firme proposito de criar e fundar o departamento recreativo graphico e fundar o seu corpo scenico, afim de não ter que recorrer a elementos extranhos para a realização dos seus festivales.

E' objetivo dos seus componentes crear um grupo musical, tambem graphico.

Como todas as boas iniciativas, quando lançadas em campo fertil são bem acolhidas e se desenvolvem, a U. T. G. está empenhada em levar avante esses empreendimentos, para o que tem encontrado o mais franco acolhimento por parte dos seus associados.

A. R.

**"A NOITE" E ASSIS CHATEAUBRIAND**

Ambos são burguezes e devem conhecer-se muito bem

"A Noite" tem feito uma campanha de sandices e perfidias contra o communismo.

Que pensa o director do jornal do Centro Industrial a respeito de Geraldo Rocha e sua cadellinha le colleira negra?

Vejamnos o que diz "O Jornal" do 13 de fevereiro:

"A Noite" não é um jornal nem sentido nobre desta palavra: é antes uma gazua e um punkal traçoico com que o "maia coarado dos gatunos do Brasil" consegue extorquir dinheiro de governos despaudrados, como era, sem modestia, o de Arthur Bernardes... Depois de ter furtado quatro annos a flo "A Noite" pretende manchar a honra de homens que nasceram com energia nalmia para trabalhar e viver sem os recursos ignobres de que se serve o seu proprietario."

Não fomos nós que o dissemos. Foi o director do "O Jornal", membro da mesma classe de Geraldo Rocha, defensor como este da propriedade privada e conhecedor dos processos jornalisticos de seus collegas burguezes.

Depois de tudo isto, fica plenamente explicada a origem da campanha da "A Noite" contra o communismo. Geraldo prepara uma "gangria" a nossa custa. Abaixo a mascara, jornalistas a 52 centos annuaes.

**A REACÇÃO NA FRANÇA**

**O processo do deputado comunista Doriot**

PARIS, 30 — Foi iniciado o processo contra o deputado comunista Doriot, accusado de fazer propaganda contra a segurança da paiz, como delegado da Internacional Communista.

**ESTA SENDO PROCESSADO O DESENHISTA COMMUNISTA DESCHAMPS**

PARIS, 30 — O desenhista Deschamps está sendo processado por ter publicado na "Humanité" um desenho que as autoridades consideraram uma provocação.

**SEJAMOS SOLIDARIOS**

Como já temos annuciado, brevemente, realizar-se-á uma conferencia que tem o fim de socorrer o nosso camarada Peirelinha, victima de um desastre e que se encontra enfermo ha já quatro mezes. Esta conferencia interessará sobremaneira, pois falarão dois companheiros sobre um thema devesas palpitante. Todos os trabalhadores, por um dever de solidariedade, devem comparecer a esta conferencia. Em breve annunciamos o dia e local. Appellamos a solidariedade de todos.

Lembremonos desta maxima! Todos por um e um por Todos!

A cellula B-R.

**Grande Tarde Sportiva**

**Domingo, 7 DE AGOSTO ás 12 horas**

RUA DR. GARNIER — Antigo Hippodromo do Jockey

**PRESENTE O MUNDO OFFICIAL**

**280 ms. Salto da Morte 280 ms.**

(Conquista do Record Mundial em paraquedas)

Aviador Italiano Giacinto Malberti

Corridas a pé em 1.600 m. para rapazes; em 600 m. para senhoritas; em 3.000 m. para motocyclos e 11.000 m. automoveis 35 H. P. — Medalha de ouro e prata ao 1.º e 2.º collocado — Inscripções

Rua dos Invalidos 66 A

O Professor Ezequiel Gonçalves, o Athleta moderno fará immobilizar-se com um só hombro, um automovel 25 H. P. em marcha

Ingressos, até a vespera, na locação theatral do Jornal do Brasil e Rua dos Invalidos 66 A — Preço 5\$000 Automovel, 15\$000, ou no dia na bilheteria

**RESERVA-SE O DIREITO DE ALTERAR O**

**PROGRAMMA**

#### CIGARROS

**Cia. Souza Cruz**

**"A B C DO COMMUNISMO"**

1 volume de 200 paginas ... 2\$000

1.ª EDIÇÃO BRASILEIRA

ACABA DE APPARECER

**Yolanda**

**Yolanda**

**Yolanda**

**Yolanda**

**Yolanda**

**Yolanda**

**Yolanda**

**Yolanda**

**Yolanda**



Segunda-feira, 1 de Julho de 1927

## O dique que se esboroará

O governo federal acaba de ordenar energicas providencias "exigidas pelo BEM PUBLICO" — e o que diz Washington Luis em telegramma a Julio Prestes — que dois farangentes! — (bem publico é o interesse delles senhores do café), para a regularização das entradas desse producto nos portos e mercados, "pela limitação dos transportes".

Augmentou a produção. O governo federal, de accordo com os dos chamados Estados cafeeiros, não lhe dá saída para o exterior. Ao contrario a retém.

A saída determinaria maior quantidade de café nos mercados consumidores, e essa maior quantidade forçaria a baixa de seus preços.

Elles cuidam de evitar essa baixa, por meio de expedientes taes.

Evitam-na no actual momento.

Mas depois?

Os preços altos têm levado os demais paizes a intensificarem suas plantações.

Já estão produzindo quasi o dobro do que produzião. E a tendencia é para produzirem ainda mais.

Aqui mesmo no Brasil, Estados que não se interessavam pela lavoura do café, a ella já vão dedicando especiaes cuidados.

Exemplo: o Paraná e Pernambuco.

O resultado amanhã desta situação: haverá formidável crise de superprodução do café.

Por enquanto, ha a repressão, ha o dique; depois, é o dique que se esboroará.

A baixa do café amanhã, sua ruina... E esta é

Inevitável, é fatal. Com o café, está se dando o mesmo que se deu com a borracha.

Mais de dois terços de nossa exportação provém do café.

Vem aquella ruina. E que será feito da tão decantada soberania nacional?

Tudo que temos está empenhado aos estrangeiros.

Com a ruina do café, não teremos com que pagar-lhes. E, em face dessa realidade, elles virão aqui tomar conta do que passará a pertencer-lhes.

Não estamos fantasiando, nem exaggerando.

Estamos fixando um perigo que vemos dia a dia mais agravado.

A burguezia do café não tem governado senão em seu proveito.

Na hora de sua desgraça, porém, ella não soffrerá sosinha. Cairá escravizando a nação inteira áquelle ouro, de que ella tanto tem abusado.

O empréstimo é uma faca de dois gumes: hoje, dá vida; amanhã, mata.

Amanhã, seremos o Egypto; a China da America (a China de annos atrás).

Dos paizes americanos, fomos o ultimo a fazer a independencia, o ultimo a abolir a escravidão, o ultimo a proclamar a Republica; mas estamos ameaçados de ser delles o primeiro a cair sob as garras do imperialismo.

E, depois, nós é que somos os "inimigos da patria", nós é que pretendemos desintegral-a, nós é que somos o mal que é preciso por todos os modos combater...

### FESTA INTIMA

Foi uma festa cheia de attractivos a que hontem foi realizada na residencia do graphico Amadeu Amado Martins, na Piedad, para comemorar o 10º anniversario de seu casamento. O 1º do seu filho Nilton, e cegala. Houve muita animação até alta noite, tocando uma orquestra "Jazz-band" que não deixou um só momento os pares em descanso. As danças foram, pois, ininterruptas. No banquete, a sobremaneira, houve troca de muitos brindes.

Altas horas já, retiraram-se os convidados e companheiros

de trabalho de Martins, todos captivos do tratamento lhamo dispensados pelos donos da casa.

Presentes á bella festa entre muitas outras, notamos as senhorinhas Orminda Sá Santos, Consuelo dos Santos, Maria C. Santos, Emilia Monteiro, Adelia Marques, Noemia Maia, Aracelia e Arabella Cordeiro Carvalho, Izabel Ferreira e senhoras Angelica de Lima, Olga Reis de Almeida e Puraça Freres.

Camaradas presentes eram em crecido numero. Devido á absoluta falta de espaço com que lutamos, deixamos de publicar a lista de nomes.

## Sacco e Vanzetti

**POR ESTAR DOENTE SEU FILHO, O GOVERNADOR FULLER PROVAVELMENTE ADIARÁ A DE CISAÓ**

**Dia a dia enfraquecem mais os dois martyres proletarios**

O ADIAMENTO DA SENTENÇA

BOSTON, 30 — Consta de fonte digna de credito, que o governador de Massachusetts Fuller provavelmente adiara a sua decisão no caso Sacco e Vanzetti devido á doença de seu filho que acaba de sofrer uma operação de appendicite.

A companheira de Sacco visitou-o hontem na prisão de Charleston, pedindo-lhe insistentemente que desistisse da greve da fome, recommendação que o condenado não atendeu negando-se esta manhã a comer quando lhe foi servido o almoço.

Quatorze testemunhas de ambos os sexos que depuseram perante a Commissão especial governamental em favor dos réos, enviaram uma petição ao governador solicitando a soltura de Sacco e Vanzetti.

AS ULTIMAS TESTEMUNHAS DEPOEM

BOSTON, 30 — O governador Fuller ouviu as ultimas testemunhas do caso Sacco e Vanzetti. O conselho do governador, que deve ratificar todos os actos officiaes do executivo, se reuniu quarta-feira.

Os advogados da defesa compareceram ao governador Fuller qual continuando das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, fazendo a Fuller a comunicação de que lhes haviam sido entregues por Vanzetti, varias petições solicitando a liberdade dos dois condemnados da justiça de Massachusetts.

Entre essas petições figura uma da viuva do policial Bernartelli, que foi victimado por ocasião dos acontecimentos por que Sacco e Vanzetti respondem. A viuva manifesta ahi a esperança de que os dois homens sejam mandados em liberdade e manifesta as suas duvidas sobre a culpabilidade dos mesmos.

Além disto, estão chegando outras petições ao gabinete do governador.

Sacco e Vanzetti continuam a manter-se em greve de fome. Ambos estão extremamente fracos.

VANZETTI ESTÁ EM ESTADO GRAVE

BOSTON, 30 — Os medicos encarregados pela penitenciaría da cidade de cuidar do estado de saúde de Sacco e Vanzetti, levaram hoje, ao conhecimento do director da prisão, que ambos se encontram fortemente abatidos pela fome.

Afirmaram outrossim que, o estado de Vanzetti é grave, devido á obstinação de tomar qualquer alimento solido, acreditando

na sua vida poderá passar nestes quatro ou cinco dias.

O PROLETARIADO DE GENEBRA PROTESTA

GENEIRA, 30 — Realizou-se nesta cidade uma manifestação colossal de protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti.

Os populares percorreram diversas ruas passando em frente ao consulado americano e parando á porta do Hotel onde costumam reunir-se os membros da Conferencia do Desarmamento.

A policia mandou guardar por destacamentos especiaes a residencia de Gibson, representante dos Estados Unidos junto a Conferencia de Limitação dos Armamentos, assim como o consulado e as casas de outros membros da colonia norte-americana.

AS MANIFESTAÇÕES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1º — (A. A.) — A classe operaria desta capital realizou hontem grande comicio de protesto contra a execução do Sacco e Vanzetti.

O governo estuda os documentos

BOSTON, 1 — (AA) — O governador Fuller consagrou todo o dia de hontem ao estudo dos documentos relacionados com o caso Sacco e Vanzetti.

Succursal de "A Nação", em Porto Alegre (E. do Rio G. do Sul)

Todos os que queiram tratar a respeito de A NAÇÃO, escrevam para a Caixa Postal 293 — Porto Alegre, que serão promptamente attendidos.

Na "Livreria Americana", vendem-se todos os livros e folhetos sobre propaganda communista e organização operaria: Bukharine — A. B. C. do Communismo.

Torralva Beci — Las Nuevas Sendas del Comunismo.

Constituição de la Republica Socialista de los Sovietes Rusos.

Lenine — Ideário Bolchevista

Lenine — El Radicalismo

Lenine — El Estado e la Revolucion Proletaria

Lenine — La Revolucion Proletaria e el renacimiento Kautsky.

Venda de A NAÇÃO em Porto Alegre — Praça do Portão, 66 — Em frente ao Quartel do Exercito — Rua Voluntarios da Patria, em frente a estação ferroviaria — Rua da Azenha, 159, Mercado — Rua 24 de maio, 45 — Agencia Paisica.

### Empreza Paschoal Segreto THEATRO S. JOSE'

HOJE — Na tela á partir de 2 horas

ACORRENTADA

No palco: ás 8 e 10,30 horas a revuete:

Do Cruzado ao Cruzeiro

do-se que a sua vida poderá passar nestes quatro ou cinco dias.

O PROLETARIADO DE GENEBRA PROTESTA

GENEIRA, 30 — Realizou-se nesta cidade uma manifestação colossal de protesto contra a execução de Sacco e Vanzetti.

Os populares percorreram diversas ruas passando em frente ao consulado americano e parando á porta do Hotel onde costumam reunir-se os membros da Conferencia do Desarmamento.

A policia mandou guardar por destacamentos especiaes a residencia de Gibson, representante dos Estados Unidos junto a Conferencia de Limitação dos Armamentos, assim como o consulado e as casas de outros membros da colonia norte-americana.

AS MANIFESTAÇÕES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1º — (A. A.) — A classe operaria desta capital realizou hontem grande comicio de protesto contra a execução do Sacco e Vanzetti.

O governo estuda os documentos

BOSTON, 1 — (AA) — O governador Fuller consagrou todo o dia de hontem ao estudo dos documentos relacionados com o caso Sacco e Vanzetti.

Succursal de "A Nação", em Porto Alegre (E. do Rio G. do Sul)

Todos os que queiram tratar a respeito de A NAÇÃO, escrevam para a Caixa Postal 293 — Porto Alegre, que serão promptamente attendidos.

Na "Livreria Americana", vendem-se todos os livros e folhetos sobre propaganda communista e organização operaria: Bukharine — A. B. C. do Communismo.

Torralva Beci — Las Nuevas Sendas del Comunismo.

Constituição de la Republica Socialista de los Sovietes Rusos.

Lenine — Ideário Bolchevista

Lenine — El Radicalismo

Lenine — El Estado e la Revolucion Proletaria

Lenine — La Revolucion Proletaria e el renacimiento Kautsky.

Venda de A NAÇÃO em Porto Alegre — Praça do Portão, 66 — Em frente ao Quartel do Exercito — Rua Voluntarios da Patria, em frente a estação ferroviaria — Rua da Azenha, 159, Mercado — Rua 24 de maio, 45 — Agencia Paisica.

U. DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Esta associação realizará no dia 6 de Agosto um grande Festival, em beneficio dos presos por questão social e para auxiliar a defesa do companheiro Manoel de Mattos Garrido que se encontra preso nas masmorras de Bel- lhorizonte, condemnado a 20 annos de prisão. Muito embora digam alguns companheiros que não é questão social, mas é consequencia da mesma e, por este motivo, é que um grande numero de companheiros resolveu realizar o Festival e constituir o comitê pro-presos. O programma do Festival obedece ao seguinte: 1º) Conferencia pelo Deputado Azevedo Lima e pelo Professor Castro Rabello; 2º) Baile Familiar ao som de um afinado jazz-band.

## Foot-ball

**Os resultados imprevisíveis de hontem foram mais uma prova do illogismo nos jogos de foot-ball**



Do alto o team do Andarahy que oppoz seria resistencia ao Botafogo. Em baixo a linha de forwards do Botafogo que neste tornio conquistou a bagatella de 50 g oais

O domingo de hontem foi de surpresas.

O Flamengo, mais uma vez batido pela sorte, empatou com a expectativa geral com o S. Christovão, no campo da rua Figueira de Mello, pelo score de 1 x 1. No entanto, é justo que se evidencie o ardor com que o quadro rubro-negro, a admiravel acção de Amado e Heleio, que muito fizeram para que o triumpho mais uma vez encobrisse o pendio flamengo. O S. Christovão teve predominancia em quasi todo o match, quer atacando com mais tecnica, quer rechaçando sempre com successo os escasos ataques dos cinco forwards visitantes.

O resultado final foi 1 x 1, goals feitos por Theophilino, no 1º meio tempo e Christolino no 2º half-time.

O Botafogo venceu o Andarahy pelo apertado score de 1 x 0. O Botafogo não actuou com a sua acostumbrada pericia, mostrando-se os forwards muito precipitados nos arremates finaes. Babo, no arco do alvino-negro fez prodigios defendendo com bravura nada menos de quatro difficeis choos dos alviverdes. O Andarahy jogou muito, com ardor, porém com meios technica do que o adversario. Os seus ataques eram esparsos e de escapada, enquanto o Botafogo manteve-se quasi durante todo o transcurso do jogo no campo do seu adversario. A assistencia manteve-se ordeira e

A COLLOCAÇÃO ACTUAL

1º lugar — Flamengo — 5 pontos perdidos.

2º lugar — Fluminense — 6 pontos perdidos.

3º lugar Botafogo e America 7 pontos perdidos.

4º lugar—Vasco da Gama 9 pontos perdidos.

5º lugar — S. Christovam 11 pontos perdidos.

Não estão incluídos os encontros Villa x America e Bangu x Botafogo.

a pugna foi muito bem arbitrada pelo juiz do Bangu'.

O Fluminense, no seu proprio campo, com todas "as palminhas" melissas das encantadoras", que si perdeu para o Bangu'. O valente club suburbano apresentou um conjunto harmonioso e treuado, enquanto o seu adversario completamente desmoralizado li mitava-se a shootar... par frente. Assim mesmo o juiz camarada e ferneceu ao tricolo uma penalidade maxima que lhe garantiu um custosissimo empate.

O Villa Isabel mostrou de que são capazes onze sportmen abnegados e com extremado amor pelo pendão.

Enfrentando o team do Vasco no seu grande stadium, empatou da mais ellogiosa e brilhante maneira possivel.

O America como era previsto venceu o Brasil por 4 x 0. O club da faixa rubra parece que só grita no seu terreno como a historia do gallo.

Popular centro de diversões — Barbelo — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 21

Popular centro de diversões — Barbelo — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 21

Popular centro de diversões — Barbelo — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 21

### Theatros e cinemas

#### PRIMEIRAS

"DONDOCA DO CATTETE", NO CARLOS GOMES

A Companhia "Ra-ta-plan" fez bem anunciar que evoluiu dos espectaculos de arte para os de riso.

A nova revista que exgotou as lotações do Carlos Gomes no dia da premiere, não se assemelha, nem levemente com as anteriores exibidas pelo conjunto que tem a direcção de Luiz de Barros. A peça de Gastão Tojeiro, o ferti, theatrologico nacional, é uma moderna concepção de theatro.

E' uma innovação lançada nos nossos palcos. E' uma revista com enredo, portanto, uma novidade.

Por vezes é comedia, onde o dialogo impera, por vezes vaudeville, alguma palhaçada. Tem de tudo. A critica é fina, sensata e sem excessos.

"Ra-ta-plan" está de parabens pois conseguiu lançar a revista que o publico do Rio de Janeiro adora.

Manuelino esteve engraçadissimo e á vontade no Gelasio; Paschoal Americo, Carlos Machado, George Baetegen, comicos de merito, brilharam.

Achamos Baneiras e Vilmar teselados para o genero.

Italia exaggerou um pouco mas esteve admiravel... movimen... o todo theatro no maximo... Sylvia Bertini, Georgina Teixeira, Elza Gomes, Gina Bianchi, merecem louvores.

Nemaneff continua a ser a lma da "Ra-ta-plan". A encandora Lucy, do corpo de baile, m agora muitas rivales que são das da companhia.

A platéia sentiu a falta de Du- tes e da bailarina Alice Splerzer.

A musica de Stephanias Dorcellas é agradabilissima e muito brasileira.

Os scenarios são decentes, o guarda-roupa vistoso. As tan- ruinhas das meninas "Ra-ta-plan" são que quasi não se vêm. Almeida.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

HOJE E TODOS OS DIAS

Senas cinematograficas em 5, 6 e 20 pontos, entre os electro-balleres de 15, 20 e 24

ATTRAHENTE E INTERES- SANTE SPORT

Senas cinematograficas com os filmes dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões — Barbelo — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 21

Popular centro de diversões — Barbelo — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 21

### THEATRO MUNICIPAL Temporada official de 1927

HOJE SEGUNDA-FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1927 HOJE A'S 21 HORAS

GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE COMEDIA

Tatiana Pavlova

"OFFICIALE DELLA GUARDIA" COMEDIE DE F. MOENAR

MOBILIARIO DA CASA LAUBISCH HIRTH

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO THEATRO

AMANHÃ, segunda-feira, 1 de agosto — As 21 horas — 5ª reita de assignatura: "OFFICIALE DELLA GUARDIA", comedia de F. MOENAR.

Terça-feira, 2 de agosto — As 21 horas — Ultima de assignatura, com "COURE IN DUE", de G. VIOLA.

Terça-feira, 2 de agosto — As 21 horas — Ultima de assignatura, com "COURE IN DUE", de G. VIOLA.

Grandioso festival em beneficio de "A Nação", no dia 6 do corrente

REALIZAR-SE-HA ESTE FESTIVAL NA RUA DO SENADO 215. PROGRAMMA VARIADO. CONFERENCIA POR UM CONHECIDO CAMARADA. ACTO VARIADO. BAILE FAMILIAR. AO SOM DE AFINADO JAZZ-BAND. A'S 20 HORAS EM PONTO. LEILÃO DE IMPORTANTE OBJECTO DESCONHECIDO NO BRASIL! TODOS AO FESTIVAL! NOITE DE DEVERTIMENTO E DE FRATERNIDADE OPERARIA!